



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 46 | N. 2257
16 DE AGOSTO DE 2023
EDIÇÃO DIGITAL
SEMANÁRIO

maré
viva


JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6,7,8 e 9

**TURISMO EM ESPINHO:
UM ANO DE ALTOS
E BAIXOS, MAS MELHOR
QUE 2022**

**UF ANTA E GUETIM
LANÇA PETIÇÃO
EM TORNO DA LINHA
DE ALTA VELOCIDADE**



**"O FUTEBOL POPULAR
NÃO OLHA A CLASSES
SOCIAIS. É AGLUTINADOR,
LIVRE, E NÃO OLHA A IDADES"**

entrevista

10 e 11



São 130 as obras fílmicas que irão competir na 47.^a edição do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. A triagem do júri de seleção do Festival, às mais de 3700 submissões provenientes de 123 países, estabelece um novo recorde de filmes que serão exibidos em Espinho, de 13 a 19 de novembro. A produção portuguesa conta com cinco curtas-metragens selecionadas para a competição internacional.

Os dados divulgados pelo Festival dão conta de que, na vertente internacional, estarão 98 obras a disputar os galardões, integrando filmes de estudantes (35), curtas-metragens (57) e longas-metragens (6) de animação. Nesta edição, cinco "curtas" portuguesas entram na disputa pelo prémio dessa categoria, entre as quais:

- "A casa para guardar o tempo", de Joana

Imaginário;

- "Sopa Fria" de Marta Monteiro;
- "Olha" de Nuno Amorim;
- "O Homem das Pernas Altas" de Vítor Hugo Rocha;
- "Morning Shadows" de Rita Cruchinho Neves.

Os 98 filmes da competição internacional provêm de 33 nacionalidades diferentes, sendo que a França (13 obras), o Reino Unido (8) e Israel (7) são os países com o maior número de filmes selecionados. No total desta competição, serão projetadas 22 horas de cinema de animação.

Já na competição nacional, onde se disputará o Prémio António Gaió e os prémios Jovem Cineasta (até aos 18 anos, e dos 18 aos 30), haverá 32 filmes a concurso, superando as 31 obras exibidas na edição de 2022, o

que corresponde a cerca de quatro horas de produção cinematográfica de animação com cunho português.

A seleção dos filmes concebidos pelos mais jovens realizadores de cinema de animação (até aos 18 anos) conta com 10 obras, enquanto nos mais velhos (dos 18 aos 30) são nove. O Prémio António Gaió é composto por 13 filmes, entre os quais se incluem as cinco curtas-metragens que disputarão também a competição internacional.

Uma das novidades anunciadas para a programação da 47.^a edição do Festival incide na sessão extraordinária do Prémio António Gaió, justificada pela crescente abundância e qualidade emergente dos talentos nacionais no panorama da produção de cinema de animação.

AVISO

O jornal Maré Viva irá, temporariamente, suspender a sua publicação, para descanso do pessoal. Temos regresso marcado para 6 de setembro. A todos que conosco caminham, seja por intermédio da leitura, da sugestão, e até da informação, boas férias, se disso for caso. Um jornal é como uma conversa: só existe se, do outro lado, alguém a escutar. Por não falarmos sozinhos; por não cairmos no esquecimento, por entre dias mais e mais preenchidos; por sentirmos que ainda vale a pena... Obrigado. E até já!

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Sara Francisco e Rosa Amaral

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrendo ou deturpando a informação.

opinião



Sara Francisco
Engenheira
Biomédica

O português é um feriado

O português é um feriado. A frase original fala do brasileiro, não do português, e é de Nelson Rodrigues numa das suas crónicas dos anos 70. Para efeitos deste texto, transportemos a expressão para este lado do oceano, que eu cá acho que o português também o é, tanto ou quanto a culpa judaico-cristã o permite. E permite vantajadamente quando não lhe são impostas regras; ou em agosto.

Ah, agosto, o mês em que pais comprovam que trabalham, para 9 dias de escola aberta; o mês em que fica estampada a falta de redundância de pessoas em serviços; o mês em que o estranho é não se ir para a costa sul do país; o mês em que mesmo com dias longos não somos produtivos, independentemente da economia ou (até) do clima.

Deixando o agosto no seu decurso lento e abastado, de feiras e festas, que não era esse o tema de hoje, voltemos à premissa: somos um feriado.

Mal a pandemia teve um fim anunciado, as empresas começaram a chamar os seus funcionários ao trabalho presencial, independentemente das funções e dos resultados individuais ou dos seus níveis de felicidade. A razão é simples: é mais difícil impor regras e limites remotamente.

Noutro dia, ouvi numa entrevista em que um ator falava sobre o quanto neste país fazemos tanto com tão pouco, mas não sabemos operacionalizar em escala quando o orçamento se alarga; tudo por não nos ser culturalmente imputada a valorização do planeamento. Eu acrescento: não somos bons a planear, nem a cumprir um plano com o qual não concordemos; quando nos é dada a liberdade para tal, falhamos. Na cultura, na gestão do país, em empresas.

No setor privado, contêm-se melhor os danos com regras internas, mas apenas quando as há. Quando eu trabalho no es-

critório e observo a afluência da cozinha, encontro dois padrões: quem se cobra ou se lhes é cobrada responsabilidade pela falha; e os outros. Os primeiros fazem uma pausa curta, pegando numa bebida e regressando às suas tarefas em poucos minutos; trocam meia-dúzia de frases com quem se cruzam, caso se alonguem mais é porque o tema relaciona-se com trabalho. Os segundos levam longos minutos de pausa, convidam os colegas para lanchar, sentam-se numa mesa ou puxam uma cadeira; conversam sobre a vida e regressam eventualmente, 20-30 minutos depois, ao que se comprometeram a fazer. São estes o nosso feriado, a quem a culpa, a azáfama e a freima não afetam.

Se é que serve de consolo, este suster da respiração produtiva durante o mês corrente e as pausas prolongadas ao trabalho são práticas comuns no centro e sul da Europa. Em Espinho, a sensação de paragem cai em esquecimento à medida que as praias se enchem. A par da crónica que deu o mote a este texto, "Se o português não sai da praia, quem faz Portugal?".



Rosa Amaral
Professora
e Formadora

Férias escolares: Tempo para energizar a mente e descansar o corpo

Quem ainda continue a pensar que, nas Escolas, mal terminam as atividades escolares se entra de imediato em férias, vive num equívoco: Nunca como agora sentimos, os Professores, que o nosso merecido descanso está confinado ao mês de agosto.

A Escola não fecha para férias! E caso tenha havido alguém (houve, é um facto!) com essa ideia peregrina de que, desta vez, as escolas iriam fechar no mês de agosto, dando férias a toda a gente, com toda a certeza que o disse para tapar o sol com a peneira, mostrando que, afinal, a desburocratização não começa por aliviar todos de tarefas, antes é uma ordem de encerramento (só que não!). Das Equipas de Secretariado de Provas e Exames às Equipas Diretivas, muitos há que nas duas primeiras semanas de agosto continuam diariamente na labuta.

Enfim, coisas da *silly season*!

Este ano escolar que ora finda, foi, de longe, dos mais esgotantes que senti ter vivido. Provavelmente, até já terei vivido outros mais desgastantes, mas nunca cheguei ao início de agosto com tantas ganas de deixar tudo e partir para qualquer lado que fosse. É nesta predisposição que me encontro neste momento: Fechar a porta e dar por encerrado o serviço, partir, deixar tudo para trás, não querer saber de mais nada. Ainda assim, já estou a preparar o próximo ano letivo, a antecipar a nova agenda: Não se começa nada que não se planeie primeiro.

Mas estão aí a chegar as férias, tempo para energizar a mente e descansar o corpo: Tenho uma lista de espera de obras de escritores que me interessam, leituras que quero muito fazer durante esta pausa de trabalho – são o meu alimento para a alma! Durante o ano, acabo por ir começando a ler, no entanto, lá vou pondo de lado, porque tarefas urgentes assim o pedem, porque as leituras profissionais o exigem; se algures no tempo retomo a leitura das obras que "ando a ler", chego à conclusão de que tenho de reiniciá-la porque "perdi o fio à meada"; depois, paro de novo... Sem dúvida que só consigo começar e acabar leituras em agosto!

Quanto ao «dolce far niente» nestes dias que aí vêm, depende do tempo, da predisposição e do custo monetário associado: Será que a maioria dos Professores poderá dar-se ao luxo de ir para um desses «resorts» maravilhosos que surgem no Instagram dos colunáveis? O esforço financeiro desse género de programas de férias não é acessível à maioria dos Professores (nem dos restantes portugueses, obviamente!). E quando há filhos pequenos ou já no Ensino Superior, as contas associadas ao novo ano escolar são dissuasoras de extravagâncias dessas. Admiramo-nos, pois, de se estar a ressentir o turismo no Algarve, local que, por excelência, muitos portugueses escolhem nesta altura.

Para terminar, não poderia deixar de partilhar o meu desejo de Esperança em que, no próximo ano escolar, todos tenhamos mais razões para acreditar que as mudanças na Educação serão positivas e trarão a todos, Professores, Alunos, Famílias, Sociedade, o essencial para a construção de um Mundo melhor: Seres Humanos Empáticos, Reflexivos e Resilientes.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

cultura agenda



17 A 23 DE AGOSTO - CINEMA

Elemental
Centro Multimeios de Espinho
16h00

Na cidade Elemento, os moradores de fogo, água, terra e ar vivem em conjunto. A história apresenta Chispa, uma jovem perspicaz e impetuosa, cuja amizade com Nilo, um rapaz divertido, sentimental e descontrado, desafia as suas crenças sobre o Mundo em que vivem.



17 A 23 DE AGOSTO - CINEMA

Barbie
Centro Multimeios de Espinho
21h00

Depois de ser expulsa da Barbieland por ser uma boneca menos do que perfeita, Barbie parte para o mundo humano em busca da verdadeira felicidade.



18 DE AGOSTO - MÚSICA

Marisa Liz
Praia do Furadouro
22h00

Ovar prepara-se para receber Marisa Liz em concerto, na Praia do Furadouro. A cantora portuguesa, que se destacou, inicialmente, enquanto vocalista dos Amor Electro, surgiu num projeto colaborativo com Aurea em 2019 e, em 2022, estreou-se a solo com o single "Guerra Nuclear". Nesta sua primeira aparição a título individual, contou com a produção do músico e DJ Moulínx e foi, em conjunto com ele, que resgatou esta canção inédita de António Variações, e lhe devolveu vida.



19 DE AGOSTO - MÚSICA

Nenny
Praça do Mar - Espinho
22h00

A animação da noite de 19 de agosto, em Espinho, ficará ao encargo de Nenny, artista musical que combina Hip Hop, Soul, R&B e Dancehall, e que tem sido apontada como um dos nomes mais promissores da música portuguesa. Os temas do seu primeiro EP, "Aura", lançado em 2020, conduziram-na a uma nomeação para os Play - Prémios da Música Portuguesa, nas categorias de Artista Revelação e Canção do Ano; para os Globos de Ouro, na categoria de Revelação do Ano, e também para os MTV Europe Music Awards, na categoria de melhor artista português.



23 DE AGOSTO - MÚSICA

Torna Viagem
Casa da Música - Porto
18h00

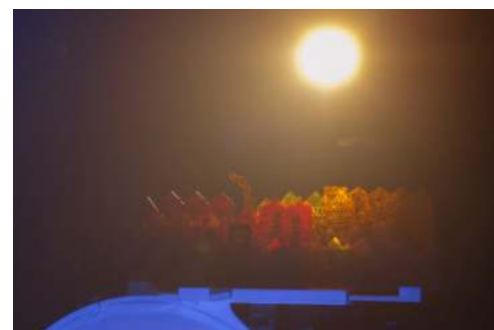
A música popular portuguesa e a vertente mais lírica de cantautores relevantes da nossa história são a matéria-prima de Torna-Viagem, projeto constituído por Catarina Valadas (voz, flauta e percussões), Laura Felício (piano, teclado, vozes e percussões) e Telmo Sousa (cordofones, percussões e vozes).



26 DE AGOSTO - VISITA GUIADA

Os Migradores
Parque do Rio Ul - S. João da Madeira
14h30

Com o final do verão, chegam também as longas viagens, em que algumas espécies de aves partem de Portugal em direção ao Sul, e outras chegam a território nacional, vindas do norte. Com o guia do Parque, Hugo Oliveira, esta será uma oportunidade de conhecer as aves que utilizam o território de São João da Madeira como refúgio ou paragem obrigatória nas suas grandes migrações.



26 DE AGOSTO - TEATRO

"O Grande Lago"
Posto de Turismo do Furadouro
21h30

No Pólo Norte as cores juntam-se nos céus formando um enorme manto branco. A mãe urso e o seu filhote brincam e dão grandes mergulhos no mar gelado. Depois secam a roupa ao frio e vão para casa fazer o jantar. Mas a cada dia que passa, as cidades aproximam-se e descongelam as suas casas. A mãe urso e o seu filhote partem. Para onde? É a esta pergunta que "O Grande Lago" pretende responder. O teatro visual, de Pedro Saraiva, junta arte e ambiente com manipulação de objetos, marionetas e sombras projetadas.



ATÉ 31 DE AGOSTO - EXPOSIÇÃO

"Uma cidade de chapéus"
Museu da Chapelaria - S. João da Madeira

Nesta visita, para além de uma abordagem à história local, é feita a contextualização da importância social, económica e cultural da indústria chapeleira em Portugal. Numa fase posterior, os visitantes serão confrontados com a evolução tecnológica da indústria, desde a sua fase mais artesanal, até aos dias de hoje.



1 E 4 A 9 DE SETEMBRO - EVENTO

Férias no Museu
Museu Municipal de Espinho
14h30

Na reta final das férias de verão, o Museu Municipal de Espinho convida as crianças dos 6 aos 12 anos para um programa de atividades diversificado, com enfoque na criatividade. Entre as iniciativas programadas, está a criação de um espetáculo de teatro inspirado no fundo do mar, e também a exploração da 7ª Bienal Internacional de Arte de Espinho. A participação carece de inscrição prévia, que pode ser concluída online. Cada atividade tem um custo de participação de três euros.

cultura notícias

CASA DA CRIATIVIDADE RECEBE "O GAJO", CLÁ E SALVADOR SOBRAL ATÉ AO FINAL DO ANO

A Casa da Criatividade, em São João da Madeira, reserva, até ao final do ano, várias surpresas, que cruzam os mundos da Música, do Teatro e também da Dança. Logo a 15 de setembro, Aldo Lima e José Pedro Gomes dividem responsabilidades na peça "Pela ponta do nariz", uma comédia com encenação de Ricardo Neves, numa adaptação portuguesa do original francês, da dupla Matthieu Delaporte e Alexandre de La Patellière. Para a parte final do mês, ficam duas sugestões do programa "Alternativa à 5inta". A primeira delas, a 28, com a viola campaniça de "O Gajo" [na foto], nome do projeto de João Morais que, aos 15 anos, dava as primeiras dedalhadas no instrumento. O projeto nasceu na primavera de 2016, e conjuga as raízes da música portuguesa com uma vertente punk-rock, numa viagem musical sem barreiras,

em constante transição. Apenas um dia depois, a 29, será a vez de Dora Morelenbaum, cantora e compositora brasileira, pisar o palco sanjoanense. Na bagagem, traz o EP de estreia "Vento de Beirada", lançado em 2021, que sintetiza e aprofunda a sua pesquisa em torno da canção, e apresenta temas da sua autoria e parcerias.

Outubro começa com chave de ouro, com o vencedor da distinção "Melhor Grupo nos Play - Prémios da Música Portuguesa": os Clá. No dia 4, tocam "Véspera", trabalho que nasceu na primavera de 2020, lançado em pleno confinamento, e que conta com os temas "Tudo no Amor", "Sinais" e "Armário", presenças recorrentes nas rádios nacionais. Nesta nova digressão, os músicos dão corpo às novas canções, trazendo com elas outros temas e clássicos que marcaram a história da

música portuguesa. Em novembro, destaque para o Jazz: o festival "Novembro Jazz" acontece durante os dias 4 e 24, e traz até São João da Madeira o melhor do presente e do futuro do jazz nacional, numa curadoria conjunta de Gisela Borges e Rui Miguel Abreu [Antena 3/Expresso]. Não descurar os vários sets, talks, exposição e feira que também acontecerão no âmbito do evento. No final do mês, chega a voz da Eurovisão: Salvador Sobral atua em São João da Madeira no dia 30, data em que já deverá ter lançado o seu mais recente trabalho. É com esse novo álbum que se apresentará, provavelmente num momento intimista, num formato reduzido, só com voz, guitarra e piano, como tem feito na sua mais recente digressão internacional, marcada por uma primeira passagem pelo Brasil.

Orquestra de Jazz de Espinho acompanha Melissa Aldana ao saxofone na "Voz do Tenor"

Pelas 21h30 de 29 de setembro, a Orquestra de Jazz de Espinho acompanhará o saxofone de Melissa Aldana em "A Voz do Tenor", espetáculo que acontece no Auditório de Espinho - Academia, com direção musical de Paulo Perfeito e Eduardo Cardinho. Quando a profusão tímbrica, apuro técnico e eloquência se harmonizam, estão reunidas as condições para que a criação musical seja sublimada, e Melissa Aldana é uma das raras instâncias em que estes fatores se congregam. Tal

realidade não tem passado despercebida à comunidade jazzística internacional. Nascida em Santiago do Chile, mudou-se para os Estados Unidos, onde lançou o seu primeiro álbum como líder com apenas 21 anos, arrecadando de seguida o prestigiado prémio Thelonious Monk. Recentemente, lançou o álbum "12 Stars", pela emblemática Blue Note Records, e foi nomeada para o corpo docente do New England Conservatory.

Associação Musical Oleirense abre programação de setembro do António Lamoso

A Associação Musical Oleirense (AMO), de São Paio de Oleiros, dá o mote para a programação de setembro do Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira. No dia 2, pelas 21h30, acontece a "Grande Gala de Fado", evento no qual três gerações de fadis-

tas feirenses evocam a canção da saudade e do destino. Esta será a segunda edição da iniciativa organizada pela AMO, onde artistas e público exaltam o fado, um dos mais fiéis retratos da alma portuguesa.

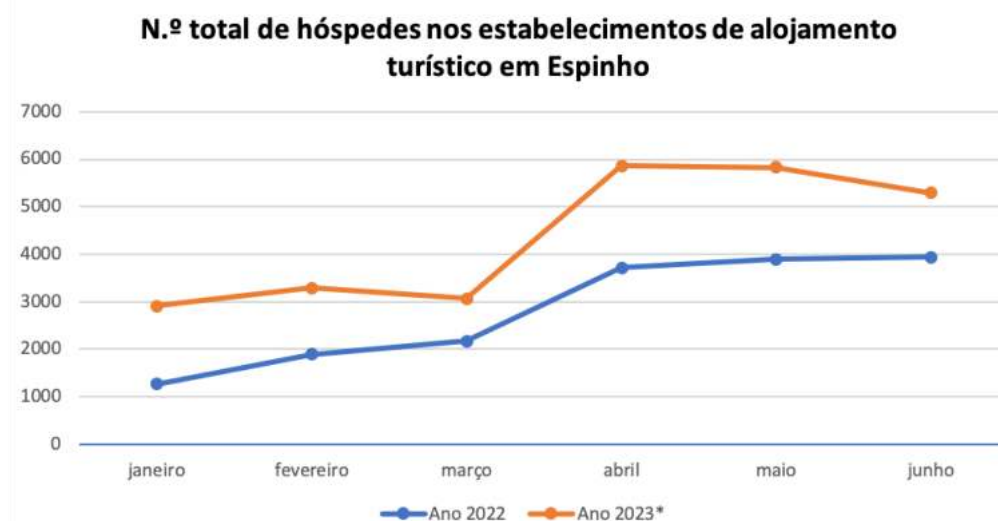
da terra

TURISMO EM ESPINHO: UM ANO DE ALTOS E BAIXOS, MAS MELHOR QUE 2022

O número de hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico espinhenses está a superar os resultados do primeiro semestre do ano passado. Ao longo deste ano, a evolução do número de hóspedes tem oscilado, mas os dados provisórios - de janeiro até maio de 2023 - indiciam um cenário mais positivo do que o de 2022 para os estabelecimentos hoteleiros e alojamentos locais com 10 ou mais camas. Até ao momento, abril foi o mês que registou o maior número de pessoas hospedadas no primeiro semestre de 2022 e 2023, com um total de 5861 hóspedes.

Ao contrário do que aconteceu em 2022, este ano registam-se quebras na evolução do número de hóspedes nos meses de março, maio e agora também em junho, segundo os dados provisórios do Instituto Nacional de Estatística (INE). Este ano, janeiro foi o mês com a pior prestação.

Os dados preliminares referentes ao mês de junho de 2023, atualizados esta segunda-feira pelo INE, apontam para um total de 5296 hóspedes, evidenciando uma diminuição face ao mês anterior. Ainda assim, o número de hóspedes em junho supera em 34,4% o registo de junho de 2022. Os números



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Nota: *De janeiro a maio de 2023: dados provisórios; junho de 2023: dados preliminares.

revelam que a esmagadora maioria (93%) destes hóspedes optaram por ficar alojados em estabelecimentos hoteleiros.

Como seria de esperar, em junho também se assistiu a uma subida nas dormidas: foram mais 31,2% do que em junho de 2022,

o que, em termos absolutos, representa 13427 dormidas face às 10233 do período homólogo. As unidades hoteleiras foram a escolha predileta dos hóspedes (90,2%) para passar a noite, ao passo que 1304 optaram pelos alojamentos locais com 10 ou mais camas.

Planetário de Espinho dinamiza programação especial até ao final de agosto

O Planetário de Espinho está a levar a cabo uma programação diferenciada, que se estende até ao final do mês de agosto, e contempla sessões imersivas e observação astronómica voltadas para a Terra, o sol

e restantes corpos celestes. Às terças e sábados, há sessões ao vivo de "Viagem pelos Planetas" (15h30), uma viagem em torno do Sistema Solar e do conjunto de mundos que se movem sob a sua influência. Nos mesmos dias, mas uma hora mais tarde (16h30), acontece a projeção imersiva "Desvendando o Universo Invisível", um filme que apresenta imagens do cosmos, desde a invenção do telescópio por Galileu, até às novas janelas astrofísicas que se vão abrindo. Para além

das sessões "A Terra no espaço" (quartas-feiras, 16h30), "Sol, a Nossa Estrela" (quintas-feiras, 16h30) e "Lá em cima: a busca de mundos extra-solares" (sextas-feiras, 16h30), estão ainda programados dois momentos de observação noturna, para 19 e 26 de agosto, entre as 21h45 e as 23h00. Estas iniciativas visam aproveitar da melhor forma as características das noites de verão, são gratuitas, e acontecem no exterior do Centro Multimeios de Espinho.

PUB

Barbosa Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

Quinta do Castelo acolhe festival dedicado à cerveja artesanal

Entre os dias 5 e 8 de outubro, a Quinta do Castelo de Santa Maria da Feira recebe o Festival de Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, com a apresentação de produtos exclusivos, de edição limitada. As bebidas são produzidas com lúpulo cultivado nas margens do Rio Cáster, e serão o principal ponto de atração do evento. Ao longo dos quatro dias do Festival, e complementando a oferta do Lúpulo Feirense, à cerveja artesanal juntam-

se degustações de gastronomia regional com menus especialmente concebidos para o efeito, workshops de cerveja e gastronomia e música ambiente, num diversificado programa, direcionado a diferentes públicos, sem esquecer os mais jovens (inclusão de uma área infantil). Os estabelecimentos de street food são também desafiados a participar neste festival, com a apresentação de menus confeccionados a partir de produtos identitários do território, que se liguem ao sabor da cerveja artesanal, proporcionando uma experiência mais completa e diferenciadora aos visitantes.



PODERÃO NÃO SER NECESSÁRIOS VALIDADORES PARA INCORPORAR O ANDANTE NA LINHA DO VOUGA

A CP - Comboios de Portugal disse, na passada sexta-feira, que a falta de validadores "não é, nem nunca foi" um impedimento para a integração da Linha do Vouga no sistema Andante. A resposta surge depois de o agrupamento de Transportes Intermodais do Porto (TIP) - que, diga-se, gere o Andante - ter referido que estaria apto a integrar o sistema na Linha do Vouga num prazo estimado de quatro semanas, a contar "a partir do momento em que a CP tenha instalado validadores". "O TIP também está empenhado em tentar encontrar uma solução para auxiliar a CP e instalar validadores embarcados, mesmo que a título de empréstimo" - noticiou-se, na passada quarta-feira. Fonte oficial da CP deixou a

garantia de que os operadores de revisão e venda nos comboios "estão devidamente equipados com Equipamento Portátil de Venda e Controlo, o que possibilita a validação a bordo, à semelhança do que já acontece nos apeadeiros sem validador da Linha do Douro, tornando desnecessária a validação na plataforma". A CP é uma das sociedades agrupadas dos TIP (detém 33,3% do capital social, a par com a Metro do Porto e STCP), cujo atual presidente rotativo do Conselho de Administração é Pedro Ribeiro, precisamente vogal da administração da CP. Porém, a gestão corrente do TIP está delegada num administrador-delegado, no caso Manuel Paulo Teixeira, desde 2022.

A ausência da Linha do Vouga do sistema

Andante impede, por exemplo, os passageiros frequentes de utilizarem o passe Andante metropolitano no comboio, com o respetivo acréscimo de custos (89 euros de dois passes em vez de 40 do passe único) para chegarem ao Porto. Atualmente, o serviço regional da CP na Linha do Vouga na Área Metropolitana do Porto (AMP), que poderia ser servida pelo Andante, abrange os concelhos de Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Santa Maria da Feira e Espinho. O trajeto entre Oliveira de Azeméis e Espinho é feito durante mais de uma hora e a estação de Espinho-Vouga fica a cerca de 500 da estação de Espinho da Linha do Norte, servida pelos suburbanos da CP com ligações ao Porto e a Aveiro, bem como aos comboios de longo curso.

Gaia prepara cheque-oferta para material escolar no próximo ano letivo

A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia alargou a atribuição de cheque-oferta para material escolar/didático, para o ano letivo de 2023/2024, ao ensino pré-escolar da rede

pública e a todos os estudantes da rede escolar privada, do pré-escolar ao secundário. A autarquia prevê que cada criança do pré-escolar receba um voucher de 20 euros; para os alunos do primeiro e segundo ano do 1º ciclo, o prémio sobe 10 euros; para os estudantes do terceiro e quarto ano, serão atribuídos 40 euros; alunos do 2º ciclo receberão 45 euros, e do 3º ciclo um pouco mais, com a verba

a atribuir fixada nos 50 euros. Os valores mais altos a atribuir serão destinados aos estudantes do Ensino Artístico Especializado (75 euros), do ensino secundário regular (65 euros), e do ensino secundário - cursos com planos próprios (65 euros). Os estudantes do ensino profissional também deverão receber o cheque-oferta no valor de 50 euros.

Espinho acolhe o programa "Maré Inclusiva" até 13 de setembro

A Praia Azul, em Espinho, será o espaço onde se desenvolverá o programa piloto "Maré Inclusiva", que contempla uma área reservada a utentes com mobilidade reduzida e respetivos acompanhantes, e também um serviço de apoio a banhos com cadeira an-

fíbia. A iniciativa será posta em prática, num primeiro momento, entre 16 e 18 de agosto (09h30 às 18h30); posteriormente, entre os dias 24 e 26 de agosto, e também entre 11 e 13 de setembro, no mesmo horário. O programa "Maré Inclusiva" visa garantir o acesso e usufruto total da praia a todos e conta, para isso, com um conjunto de serviços e estruturas criadas para responder às necessidades dos utilizadores.

PUB



**Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO**
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

ANTA E GUETIM EXIGE "OUTRAS ALTERNATIVAS" PARA O TRAÇADO DA LINHA DE ALTA VELOCIDADE

No decorrer da semana anterior, a Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim lançou uma petição online, com o intuito de "levar até à Assembleia da República" o "descontentamento" da população relativamente aos traçados previstos para a Linha de Alta Velocidade no concelho de Espinho. A Junta considera que um processo desta envergadura "é político, e não técnico", sublinhando que todos os traçados propostos na consulta pública do estudo ambiental do projeto "têm um preço demasiado alto para as freguesias de Anta e Guetim". Assim, Nuno Almeida, presidente da Junta da União de Freguesias, defende a procura de "outras alternativas a nascente, ocupando terrenos desocupados, que respeitem o ambiente, a comunidade local e os princípios do desenvolvimento sustentável", alegando também que os traçados propostos assentam "numa realidade de há mais de uma década, e não na realidade vivida" no tempo presente.

Na petição pode ler-se que os traçados propostos têm "um preço demasiado alto" para as freguesias de Anta e Guetim, que já são "cortadas" por infraestruturas nacionais,

como as autoestradas A29 e A41, fator que levou à "redução" da área útil dos territórios. O texto alega que todos os traçados propostos "põem em causa a qualidade de vida" dos antenses e guetinenses, com "fortes impactos a nível ambiental, social e económico". A nível ambiental, aparecem como afetadas as zonas o Parque da Picadela, e também a Ribeira da Gaiteira, e a Ribeira de Silvalde. "A nível ambiental, os traçados A e variante Vila Nova de Gaia (aqueles cuja aprovação se diz ser mais provável) irão destruir o Parque da Picadela, uma grande mancha verde na região, conhecida e catalogada pela sua rica diversidade de flora e fauna com espécies únicas, espaço vibrante, de fruição livre e pedagógica. Ora isto ganha ainda mais importância quando estamos a falar de uma zona fortemente urbanizada, que tem em Guetim, nomeadamente na zona da Picadela, um refúgio natural, sendo um dos principais atrativos da freguesia. A passagem da LAV colocará em causa toda a configuração da paisagem e do próprio território. Já em Anta, será afetada a ribeira da Gaiteira e a ribeira de Silvalde, assim como

a zona do Peso, que também oferece um raro contacto da população com a natureza, que será perdido pela passagem da linha férrea e da construção de um gigantesco viaduto, criando uma ferida eterna no equilíbrio paisagístico da freguesia" - lê-se.

No campo social, o documento refere vários espaços colocados "em causa", como a Pedra do Gato, o marco da Picadela, e também o Largo e a Capela dos Altos-Céus. "A isto junta-se o deslocamento forçado da população, que apresenta um alto índice de envelhecimento e que sempre viveu no território, desenvolvendo ligações afetivas com a comunidade. A demolição de 5 (variante Vila Nova de Gaia) até 42 habitações (traçado B) representa um grande golpe nos laços comunitários existentes, principalmente em Guetim, a freguesia mais pequena do concelho de Espinho, cujos impactos, em termos proporcionais com outras freguesias, são devastadores" - continua. A "perda de valor imobiliário" e a desconfiguração "profunda" das paisagens são algumas das consequências económicas apontadas.

Espinho celebrou o Dia Mundial da Juventude

O Município de Espinho comemorou, ao longo do passado dia 12 de agosto, o Dia Mundial da Juventude, com várias atividades programadas de acesso gratuito, que ocuparam a Avenida Maia/Brenha durante

quase todo o dia (entre as 10h00 e as 22h00). Destaque para os desportos radicais e jogos aquáticos promovidos, e também para o DJ Set que marcou o final da tarde.

PUB

 **O Golfinho**
Marisqueira & SnackBar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N.º 663, Espinho



 **CFE**
Central de Ferragens de Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N.º 618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

 **Dr. Rúben Monteiro**
Clínica Médica Dentária



- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, n.º 838
Espinho
T. 220 180 620

SÃO PAIO DE OLEIROS CELEBRA A NOSSA SENHORA DA SAÚDE E SANTO ANTÓNIO

A vila de São Paio de Oleiros celebrará, até 21 de agosto, as festividades em honra de Nossa Senhora da Saúde e Santo António. O programa festivo começou na terça-feira, 15 de agosto, com a celebração de uma eucaristia, recitação do terço e concerto, protagonizado pela Associação Musical Oleirense e vários convidados da coletividade. Quarta-feira, 16 de agosto, pelas 21h30, o palco é dos artistas locais, com Marcelo Alves, Cris Moraine e Wonderband. Um dia depois, pelas

22h00, atua o duo Mário e Hermínio. Na sexta-feira, a animação musical estará ao encargo de "Kind of Magic", banda de tributo ao grupo de rock Queen. Para sábado, 19 de agosto, há várias atividades programadas: a tarde será dedicada ao desporto, com enfoque no atletismo (15h00); pelas 22h00, atuará Ana Bacalhau, voz dos Deolinda; pela meia-noite, será lançado o tradicional fogo de artifício. No domingo, dia 20, destaque para a alvorada, com a descarga de 21 morteiros (08h00);

pelas 09h30, a Tuna de São Paio de Oleiros protagoniza um momento musical, que precede a eucaristia solene, agendada para as 10h30. Pelas 22h00, atuam os artistas Jorge Bandeira e Rui Bandeira. As comemorações encerram na próxima segunda-feira, 21 de agosto, com o concerto do cantor popular Zé Amaro (22h30), seguido de nova descarga de fogo de artifício.

Partiu Maria José Vieira, histórica socialista de Espinho

Foi na passada sexta-feira que decorreram as cerimónias fúnebres em memória de Maria José Vieira da Silva, destacada militante da concelhia do Partido Socialista de Espinho. Foi a primeira coordenadora da estrutura concelhia das Mulheres Socialistas de Espinho e era, no presente, membro da

Comissão Política da Estrutura Federativa das Mulheres Socialistas. Maria José Vieira da Silva foi vereadora pelo Partido Socialista na Câmara Municipal de Espinho nos mandatos de José Mota, e também de Joaquim Pinto Moreira.

PUB



Diariamente até às 03:30h

entrevista



“O FUTEBOL POPULAR NÃO OLHA A CLASSES SOCIAIS. É AGLUTINADOR, LIVRE, E NÃO OLHA A IDADES”

A Associação de Futebol Popular de Espinho (AFPCE), em conjunto com a Câmara Municipal de Espinho, está a preparar-se para erguer, pela segunda vez, o “Futebol de Rua”. A iniciativa, que acontece pelas várias freguesias entre os dias 8 e 10 de setembro, traz o “desporto-rei” para o espaço público e, em 2023, poderá proporcionar a prática a cerca de 700 atletas, passando também pelo desporto adaptado. Em campo entram meninos e meninas, entre os 6 e os 12 anos, que convivem num ambiente “livre”, e demonstram as suas melhores aptidões com a mesma camisola: a da inclusão social. Em entrevista, Tiago Paiva, presidente da AFPCE, aponta algumas das características e especificidades do evento; analisa a anterior época desportiva; admite a necessidade de formular alguns dos pisos sintéticos; e analisa a “pluralidade” de ideias e opiniões no seio das 21 equipas que compõem a Associação.

Que leitura lhe merece a anterior época desportiva?

Considero que esta foi uma temporada extremamente positiva, marcada pela competitividade, realidade que foi transversal às várias provas. Aliás, basta lembrar que, na primeira divisão, o campeonato foi disputado

até à última jornada e, na segunda divisão, até à penúltima. Foi, também, uma época algo difícil do ponto de vista do volume competitivo, com muitos jogos.

No final, o balanço é positivo?

Sim, diria que o balanço da anterior temporada é, no geral, positivo. Claro que, como em várias questões da vida, quem ganha fica sempre satisfeito, e quem perde, nem por isso, mas é algo que faz parte do futebol. Estamos habituados a isso. No global, sentimos que os nossos associados estão satisfeitos com a organização das competições, e com as várias iniciativas que temos a decorrer.

Os campeonatos organizados pela AFPCE comportam mais de 20 emblemas. Como é gerir todas estas vontades e opiniões?

Estou na Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho há cinco anos, e já aprendi que nunca vamos conseguir agradar a toda a gente, nem fazer com que todos tenham a mesma opinião. Faz parte da nossa

maneira de estar. Aliás, olho para a pluralidade de opiniões como algo positivo, e não o oposto. Estamos conscientes do trabalho muito sério, transparente e digno que temos vindo a fazer; um trabalho no qual impera a verdade desportiva. Somos, hoje, uma Associação cada vez mais organizada, com contas devidamente auditadas, e tudo isto são fatores que nos transmitem uma certa tranquilidade na hora de enfrentar as críticas: fazemo-lo com serenidade, e encaramo-las com normalidade.

“No global, sentimos que os nossos associados estão satisfeitos com a organização das competições, e com as várias iniciativas que temos a decorrer”

As principais provas sofrerão alguma alteração na época que se avizinha?

Não. A nossa intenção é a de manter o quadro competitivo nos mesmos moldes, com as mesmas provas. Teremos duas equipas do futebol popular (os Leões Bairristias e o Cantinho Ramboia) a participar na primeira eliminatória da Taça de Aveiro, e portanto as provas irão decorrer dentro da normalidade, e também dentro do quadro competitivo da época transata.

“O momento atual não tem sido fácil para o município, e estamos cientes disso, embora seja necessário reformular alguns pisos sintéticos”

Quais são as maiores carências que esta vertente desportiva apresenta?

Neste momento, temos um apoio importante da Câmara Municipal de Espinho, particularmente este ano, que tem estado presente, e se tem feito notar como um parceiro forte. A Câmara Municipal é sempre o maior patrocinador do futebol popular, e estamos satisfeitos do trabalho conjunto que temos trilhado também em conjunto com as Juntas de Freguesia, bem como com a malha empresarial do concelho, que nos tem dado muito apoio. O momento atual não tem sido fácil para o município, e estamos cientes disso, embora seja necessário reformular alguns pisos sintéticos. Neste momento, compreendemos que os estrangulamentos financeiros não favorecem nenhuma das situações. É preciso relembrar que o futebol popular treina em quatro sintéticos, e joga num pelado. Por isso, hoje, as equipas também têm muito melhores condições do que as que existiam há 15 anos.

Entre os dias 8 e 10 de setembro acontecerá a segunda edição do “Futebol de Rua”, iniciativa inovadora que nasceu no ano transato. Que valores

sustentaram a criação deste torneio?

O “Futebol de Rua” é uma organização conjunta entre a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) e a Câmara Municipal de Espinho. Foi uma ideia que nasceu com o principal intuito de promover a inclusão social e a igualdade de género. No ano passado pudemos assistir à convivência espontânea entre meninos e meninas, com todas as condições que a iniciativa precisava e merecia. Aliás, só no futebol adaptado, somamos 70 praticantes.

Qual tem sido a estratégia de promoção do evento?

A nossa estratégia tem passado por promover ao máximo o nosso evento, no maior número de atividades. Para isso, temos aproveitado também algumas iniciativas que vão acontecendo por todo o concelho, nas freguesias, e também noutros eventos de renome, como é o caso do AMB, que é organizado de forma muito competente pelo Miguel Maia e pelo João Brenha. É isso que ambicionamos também: tornar Espinho a capital do Futebol de Rua.

Quais são as expectativas, em termos numéricos, para a edição de 2023?

Neste momento, para 2023, temos mais de 65 equipas inscritas, e estamos a contar com uma média de 700 atletas, oriundos dos mais variados pontos do país: Guarda, Bragança, Braga, Aveiro, Porto e Coimbra. Temos também a expectativa de que o futebol adaptado possa chegar à centena de praticantes. Iremos registar um aumento substancial no futebol adaptado: estimamos um alcance que supere o do ano transato em mais do dobro, vamos percorrer todas as freguesias. Daremos sempre lugar e primazia ao nosso principal desígnio: a confraternização entre meninos e meninas que praticam desporto de forma livre e espontânea. Há imensos miúdos que não praticam desporto por não terem capacidade de pagar as mensalidades dos clubes, por exemplo. Aliás, o ano passado tivemos exemplos de escolas que acolheram essas crianças, e as abraçaram como seu atletas.

“Estamos conscientes do trabalho muito sério, transparente e digno que temos vindo a fazer; um trabalho no qual impera a verdade desportiva”

“Temos casos de jovens que encontraram, nas suas associações, amigos, diretores, presidentes, que resolveram tirá-los de caminhos perigosos”

Em que moldes aconteceu esse “abraço”?

A título de exemplo: temos equipas de crianças que participam do Centro Social de Paramos, ou até da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE). São meninos que se juntaram para jogar, equipas que se formaram ali; muitos deles são filhos de funcionários. Esta pode ser uma forma muito interessante de lhes cultivar o gosto pela prática desportiva. Os miúdos jogam todos com a mesma camisola, meninos ou meninas, e este projeto foi uma das maiores apostas na inclusão que poderíamos ter feito, e os resultados estão à vista. O ano passado, na primeira edição, tivemos cá o Cândido Costa, que gravou um programa para o Canal11 em torno da iniciativa. Ainda hoje, esse é o programa mais visto da história do canal. Acredito que isso evidencia bem as perspetivas que temos para este evento.

Factores como os que enumera vêm dar força à função social que o futebol popular desempenha?

Acredito que sim. O futebol popular, e a AFPCE, com as 21 equipas que a constituem, têm uma função social muito relevante. Temos casos de jovens que encontraram, nas suas associações, amigos, diretores, presidentes, que resolveram tirá-los de caminhos perigosos. Temos um trabalho e uma marca social vincada, que já tornaram possível que muitos jovens fugissem desses caminhos, encontrassem novas formas de estar na vida, e se encarreirassem. Hoje, muitos deles são advogados, médicos, padeiros, etc. Não interessa. Na verdade, o futebol popular tem esta vertente; não olha a classes sociais. É aglutinador. É livre. Não impõe limites de idade a ninguém.

o explicador

O QUE É UM CUIDADOR INFORMAL?



De acordo com um estudo do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais, em 2020 existiam cerca de 1,4 milhões de cuidadores informais em Portugal. Mas o que significa ser cuidador informal? As fontes consultadas explicam-nos que é uma pessoa que "cuida de forma regular ou permanente de outra(s) pessoa(s) que esteja(m) numa situação de dependência", podendo ser cuidador informal não principal ou cuidador informal principal, podendo este último ter direito a um subsídio de apoio.

Qual é a diferença entre as duas designações?

Um cuidador informal não principal refere-se à pessoa que acompanha de forma regular, mas não permanente, a pessoa cuidada, podendo receber remuneração de trabalho ou receber pelos cuidados que presta à pessoa cuidada. Já o cuidador informal principal é aquela/e que acompanha permanentemente a pessoa cuidada, vive na mesma casa e não recebe remuneração de trabalho ou pelos cuidados que presta à pessoa cuidada. Este cuidador pode ter direito a receber um subsídio de apoio por assumir tal estatuto.

Eu sou um/a cuidador informal principal. Posso receber esse subsídio?

Vamos por partes. Primeiro, o estatuto de cuidador de informal principal tem de lhe ser reconhecido. Para tal, deve reunir as seguintes condições: residir legalmente em território nacional, ter mais de 18 anos, possuir capacidades físicas e psicológicas para prestar os cuidados adequados à pessoa cuidada, ser cônjuge ou estar em união de facto, ser parente ou afim até ao 4.º grau da pessoa cuidada (por exemplo: filhos, netos, bisnetos, irmãos, pais, tios, avós, bisavós, tios-avós ou primos).

A pessoa cuidada terá também de cumprir

com os seguintes requisitos: estar numa situação de dependência de outra(s) pessoa(s) e necessitar de cuidados permanentes, não residir num lar ou estabelecimento de apoio social (público ou privado) e receber uma prestação social (complemento por dependência de 2.º grau, complemento por dependência de 1.º grau ou subsídio por assistência de terceira pessoa).

Relativamente à prestação monetária prevista na lei, esta é paga pela Segurança Social e só é atribuída a quem for reconhecido o estatuto de cuidador informal principal. Para aceder ao subsídio, o cuidador informal tem de ter entre os 18 anos e a idade legal para acesso à pensão de velhice, e o rendimento de referência mensal do seu agregado familiar tem de ser inferior a 576,16 euros em 2023.

Como calculo o rendimento de referência mensal?

A página da Segurança Social tem uma secção dedicada a isso mesmo (e que deve consultar): www.seg-social.pt/subsidio-de-apoio-ao-cuidador-informal-principal.

O que nos é explicado nessa página, e que passamos a replicar abaixo, é que o rendimento é calculado com base na ponderação de cada elemento do agregado familiar, seguindo a seguinte escala de equivalência:

Elementos do agregado familiar	Peso
Requerente	1
Por cada indivíduo maior, além do requerente	0,7
Por cada indivíduo menor	0,5

Imaginemos, por exemplo, um agregado familiar constituído por: requerente (1), cônjuge (mãe e avó, a que corresponderá o peso de 1,4 [2x0,7]), uma filha menor (0,5) e a avó (pessoa cuidada).

Se a mãe e a avó (cônjuge) receberem um rendimento mensal de 2300 euros, esse valor será dividido pelo total do peso. Ou seja, 2300 euros a dividir por 2,9 (1+1,4+0,5), dará um rendimento por membro do agregado familiar de 793,10 euros.

Neste exemplo, o cuidador informal principal não teria direito ao subsídio de apoio, pois o rendimento mensal do agregado familiar ponderado é superior a 624,56 euros (1,3 vezes o valor do Indexante dos Apoios Sociais, que está definido em 480,43 euros, em 2023).

Se estiver elegível, quais são as minhas obrigações?

Além satisfação das necessidades básicas e instrumentais da vida diária da pessoa cuidada, deve comunicar à Segurança Social as situações que originam a suspensão ou a cessação do subsídio, no prazo de 10 dias a contar da data em que as mesmas se verificam. Alguns dos casos previstos são: alteração de residência, da composição do agregado familiar ou dos rendimentos, início de atividade profissional, impossibilidade de continuar a prestar cuidados à pessoa cuidada, acolhimento em resposta social ou de saúde de natureza pública ou privada, e em caso de desistência ou morte da pessoa cuidada.

O não cumprimento destes deveres determina a devolução total dos subsídio e o pagamento de uma coima entre os 100 e os 700 euros.

Fontes consultadas: Deco Proteste; www.eportugal.gov.pt e Segurança Social

espaço cidadão



Uma equipa de investigadores da Universidade de Aveiro (UA) e das University of Glasgow e Leipzig University of Applied Sciences criaram um sensor impresso em 3D, revestido com nanopartículas metálicas de ouro e prata que permite detetar a presença de pesticidas em concentrações muito reduzidas, em amostras de águas. O revestimento com nanopartículas de ouro e prata é o que o diferencia dos já existentes, uma vez que, após testes com outros materiais, apenas os sensores revestidos a ouro e prata conseguiram detetar poluentes em concentrações muito reduzidas e em amostras de água diminutas. A criação deste dispositivo foi notícia na revista "Macromolecular Materials and Engineering" e mereceu também destaque no site "Advanced Science News".

Monitorizar poluentes em amostras de águas é de extrema importância para manter os ecossistemas, salvaguardar a saúde humana e garantir o uso sustentável dos recursos hídricos. "No entanto, para fazer isso de forma eficaz, são necessárias tecnologias avançadas de sensores portáteis capazes de detetar até mesmo os menores vestígios de contaminantes", explica a investigadora Sara Fateixa, do Instituto de Materiais de Aveiro (CICECO), do Departamento de Química e a responsável por este projeto na UA.

Foi por este motivo que se criou este sensor portátil, impresso em 3D, que é mais económico que outros existentes no mercado, e apresenta uma alta sensibilidade e eficácia devido ao seu revestimento com nanopartículas metálicas. Os testes efetuados pela equipa de investigadores mostraram que, mesmo com concentrações muito baixas de poluentes, este sensor consegue dar resultados fiáveis, o que não acontece com sensores revestidos por outros nanoma-

teriais. Assim, o aparelho utiliza a técnica de SERS, uma técnica vibracional, não destrutiva, que utiliza nanopartículas de ouro ou prata para intensificar o sinal dos pesticidas adsorvidos na sua superfície, fazendo com que seja possível detetar quantidades vestigiais de poluentes e efetuar a sua análise.

Deste modo, o sensor agora desenvolvido "pode vir a ter impacto no mundo da monitorização ambiental, na medida em que estes sensores óticos podem tornar a monitorização da qualidade da água mais rápida, fácil e acessível", acrescenta. O processo de fabricação deste aparelho começou com a impressão em 3D dos sensores por filamento fundido (um tipo comum de impressão 3D). De seguida, estas estruturas celulares 3D, compostas por polipropileno e nanotubos de carbono, foram revestidas com nanopartículas de prata. Depois, através de um processo intitulado "Espectroscopia de Raman por Intensificação de Superfície" (SERS), adicionaram-se corantes poluentes, como o azul de metileno, para se efetuarem testes com água. Posteriormente foram impressas tiras de testes ("test strips") para serem utilizadas num equipamento portátil (intitulado de Raman) para a deteção de pesticidas ou herbicidas adicionados deliberadamente em amostras de águas mais complexas, tais como a água salgada da Ria de Aveiro, explicou a investigadora.

Publicações científicas destacam criação de sensor 3D

O resultado deste trabalho de investigação foi publicado na revista "Macromolecular Materials and Engineering", onde também vai ser capa interior (alguns artigos científicos

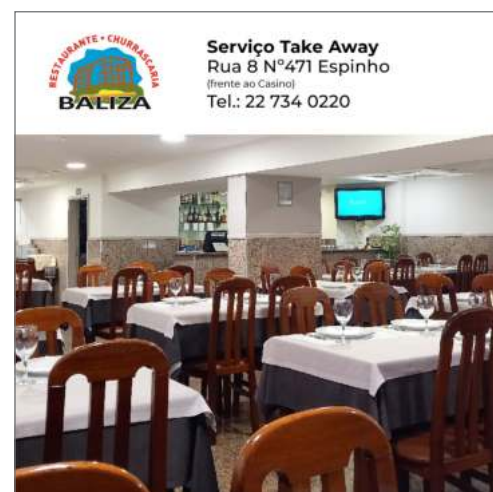
são evidenciados no interior da revista com uma nova capa com uma imagem relacionada com o trabalho e um pequeno resumo sobre a investigação) e foi agora também destacado na área ambiental do Advanced Science News, um canal online da editora Wiley, que divulga ciência ao publicar entrevistas sobre trabalhos relevantes em diversas áreas científicas. "Depois do trabalho publicado na revista "Macromolecular Materials and Engineering", fomos contactados pela "Advanced Science News" para uma entrevista, que se encontra entre as mais lidas da primeira semana de julho", frisa Sara Fateixa.

Antes de poder ser comercializado, este sensor 3D vai ainda ser sujeito a mais testes com materiais específicos para se verificar a sua durabilidade. Esta investigação resulta de uma parceria entre três universidades: UA, com a investigadora Sara Fateixa, University of Glasgow e Leipzig University of Applied Sciences (HTWK Leipzig), com o apoio da European Cooperation in Science and Technology (COST), uma organização da União Europeia que financia a criação de redes de investigação interuniversitárias.

Sara Fateixa doutorou-se em Nanociências e Nanotecnologia na Universidade de Aveiro, em 2013. É investigadora contratada no CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro, efetuando trabalho que combina síntese química de nanomateriais e espectroscopia de Raman aplicada a nanotecnologias sustentáveis. Em 2017 o seu trabalho foi reconhecido internacionalmente ao ser galardoada com o prémio WITec Silver Award. Em 2022 recebeu 20 mil euros do Fundo para Jovens Investigadores do CICECO. Os seus interesses incluem técnicas de espectroscopia de imagem, materiais híbridos que contêm materiais 2D e nanopartículas metálicas para aplicações na saúde e no ambiente.

Fontes: Universidade de Aveiro; Macromolecular Materials and Engineering; Advanced Science News

PUB



desporto



E LÁ VÃO DEZ: SOLVERDE RENOVA APOSTA EM ESPINHO, COM PATROCÍNIO À AAE E AO SCE

A Solverde.pt renova a sua aposta em Espinho: a casa de apostas e casino online é patrocinadora do SC Espinho e da Associação Académica de Espinho. Nesta temporada desportiva, a empresa patrocina dez clubes de futebol, incluindo a equipa de futebol feminino Valadares Gaia FC sendo esta a primeira

vez que uma casa de apostas portuguesa patrocina uma equipa de futebol feminino. Na primeira jornada da Liga Portuguesa, entram em campo três clubes com a Solverde.pt como principal patrocinador; são eles: o FC Vizela, e as renovações GD Estoril Praia e Rio Ave FC. Além destes três clubes, o FC

Arouca é a outra equipa da Liga Portuguesa patrocinada pela casa de apostas.

Na Segunda Liga, a Solverde.pt é o patrocinador de quatro clubes: Futebol Clube Paços De Ferreira, CD Santa Clara, CD Nacional e Leixões SC, mantendo-se como patrocinador principal dos três primeiros. A empresa sediada em Espinho permanece ao lado do histórico SC Espinho, bem como da Associação Académica de Espinho, já fora da esfera do futebol. "O nosso compromisso com o desporto nacional tem história e futuro", declara Manuel A. Violas, administrador do Grupo Solverde. "Queremos continuar a evoluir e a inovar, sobretudo na forma como apoiamos os clubes e nos conectamos com os adeptos. Estes dez parceiros no futebol são mais que dez patrocínios, são histórias de vida que marcam milhares de adeptos em Portugal. No entanto, acho importante assinalar que sempre apoiamos outras modalidades e, nesse sentido, apresentaremos mais novidades em breve", termina o responsável.

Maior evento português dedicado ao futebol acontece em setembro no Porto

O Thinking Football Summit está de volta nos dias 7, 8 e 9 de setembro. Pedro Pinto, Caroline Buckland, Robbie Lyle, Arianna Criscione, Antero Henrique, Pierdamiano Tomagra, Marco Castellaneta, Andrés Garcia, Rosalía Ortega Pradillo e Gonçalo Almeida são alguns dos grandes nomes já confirmados para a edição deste ano. Organizada pela

Liga Portugal, em parceria com a Fun-Addict, a Grande Feira do Futebol Profissional volta a colocar a cidade Invicta no centro da discussão do universo do Futebol, com alguns dos maiores nomes da indústria a marcarem presença para três dias completamente dedicados ao desporto-rei. À semelhança do que aconteceu na edição de estreia, o Thinking Football Summit pretende agregar, no mesmo espaço, profissionais da indústria, empresas, adeptos do futebol e estudantes, com o objetivo de explorar, pensar e debater o desporto que desperta milhões de paixões em todo o mundo. Ao longo

dos três dias do evento, será possível ouvir testemunhos de Presidentes dos principais clubes portugueses, como FC Porto, SL Benfica, Sporting CP, SC Braga ou Vitória SC, e de vários emblemas internacionais, como Valência, AS Roma, Paris Saint-Germain, Tottenham, Arsenal, Juventus, Atlético Madrid ou Wolverhampton. Mas as discussões no Thinking Football Summit transcendem os próprios clubes. Grandes marcas do desporto como FIFA, LaLiga, Serie A, MediaPro, Apex Capital e Oracle Red Bull Racing F1 Team estarão também representadas.

Boccia: Ana Correia e André Ramos fazem história nos Países Baixos

Ana Catarina Correia e André Ramos, atletas de boccia do SC Espinho/CME, alcançaram um resultado histórico nos European Para

Championships 2023, em Roterdão. Ana Correia sagrou-se vice-campeã europeia no escalão BC 2 feminino, e André Ramos conquistou a medalha de bronze no escalão BC 1 masculino. Este é um resultado histórico para a comitiva liderada por André Tavares na edição inaugural da prova, que até 20

de agosto desafiará cerca de 1500 atletas paraolímpicos, oriundos de 45 destinos europeus. Todos os desportivos praticados terão representação no "Road to the Paris 2024 Paralympics", sendo atribuídos pontos de classificação para participação no evento.

PUB



Voleibol de praia: Pedrosa/Campos renovam o título nacional

As duplas Hugo Campos/João Nuno Pedrosa e Beatriz Pinheiro/Inês Castro sagraram-se, no passado domingo, bicampeãs nacionais de Voleibol de Praia ao vencerem a sexta e última etapa do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia (CNVP), disputada na Praia da

Rocha, em Portimão, Algarve. Em masculinos, Campos/Pedrosa, dupla apoiada pela FPV e campeã universitária em título, revalidou o título nacional ao superar (2-0: 21-13 e 21-11) Gonçalo Sousa e Tomás Sousa na final. Em 3.º lugar ficaram Gabriel Cardoso e Francisco Pombeiro, que derrotaram (2-0: 21-19 e 21-14) Guilherme Maia/Filipe Leite, outra dupla das Seleções Nacionais.



Nascente

WORKSHOP "Circle Singing"

26 Agosto

Orientação - João Belchior

11h-18.00h

O skat, a improvisação melódica, as pequenas harmonias a 2, 3... quem sabe 4 vozes!!

Organizar as ideias, as melodias e harmonias.
Criar um pequeno repertório de circle singing.

19.00h

Concerto de apresentação

Inscrição - 25 workshops

Número mínimo - 12 participantes

Número máximo - 25 participantes

Inscrições e info através do email

omusiconalua@gmail.com

Inscrições até 24 Agosto

Auditório Nascente - R. 16 1200, 4500-807 Espinho